

**INSTITUTO MOREIRA SALLES E INSTITUTO HERCULE FLORENCE REALIZAM O SEMINÁRIO INTERNACIONAL *CENTO E NOVENTA ANOS DOS EXPERIMENTOS FOTOGRÁFICOS DE HERCULE FLORENCE* – COM APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DA PESQUISA CIENTÍFICA QUE COMPROVAM SUAS CONQUISTAS PIONEIRAS**

**EVENTO GRATUITO ACONTECE NOS DIAS 23 E 24 DE MAIO  
NA SEDE DO IMS DE SÃO PAULO**

O artista-inventor Hercule Florence (1804-1879) será o tema do “**Seminário Internacional Cento e Noventa Anos dos Experimentos Fotográficos de Hercule Florence – com apresentação dos resultados das análises científicas que comprovam suas conquistas pioneiras**”, organizado pelo [Instituto Moreira Salles](#) (IMS) e pelo [Instituto Hercule Florence](#) (IHF), a ser realizado nos dias 23 (terça) e 24 (quarta) de maio, das 9h00 às 18h30, no IMS Paulista (Avenida Paulista, 2424 - São Paulo, SP - Tel.: 11 2842-9120).

As inscrições são gratuitas e estarão abertas a partir de 8 de maio, às 12h, sujeitas à lotação da sala, podendo ser realizadas separadamente para cada dia do evento ou para ambos pelos links:

- **23/05:** <https://www.sympla.com.br/evento/dia-1-23-05-seminario-internacional-190-anos-das-experiencias-fotograficas-de-hercule-florence/1966870>

- **24/05:** <https://www.sympla.com.br/evento/dia-2-24-05-seminario-internacional-190-anos-das-experiencias-fotograficas-de-hercule-florence/1966971>

O seminário marca a celebração de Hercule Florence, um dos mais interessantes e notáveis estrangeiros que se estabeleceram no Brasil no século XIX. Além de inventor, Florence foi desenhista, pintor, tipógrafo, naturalista e é reconhecido internacionalmente como um dos pioneiros na descoberta dos processos fotográficos.

O evento tem como principal tema a divulgação dos resultados das análises físico-químicas realizadas em 2022 de três objetos de Florence – duas fotografias, uma de um diploma maçônico e uma de rótulos de farmácia de 1833 (acervo do IHF), e uma fotografia de rótulos de farmácia (acervo do IMS) – por meio de uma parceria inédita entre quatro instituições de três continentes: o IMS e o IHF, de São Paulo, Brasil, o [Getty Conservation Institute](#) (GCI), de Los Angeles, EUA, e o [Laboratório HERCULES](#) da [Universidade de Évora](#), Portugal. O encontro abordará também outros assuntos relacionados ao inventor.

Entre os convidados internacionais do seminário estão os pesquisadores Art Kaplan (Getty Institute) e António Candeias (Universidade de Évora), responsáveis pelas análises laboratoriais, e dos pesquisadores Grant Romer e Ariadna Romer (Academy of Archaic Imaging, de Rochester, EUA), consultores especiais das análises.

Entre os participantes brasileiros estão os professores Boris Kossoy (ECA-USP) e Márcia Rizzutto (Física, USP) e os pesquisadores do IMS, Millard Schisler (gestor de acervo) e Sergio Burgi (coordenador de fotografia), além da pesquisadora superintendente do IHF, Francis Melvin Lee, todos consultores especiais das análises.

A programação contará ainda com as participações de Patricia de Filippi (especialista em conservação), Maria Inez Turazzi (Historiadora, UFF/Labhoi e CBHA), Lara Schiavinatto (Instituto de Artes, UNICAMP), Antonio Fatorelli (UFRJ), Fernanda Pitta (MAC-USP), Silvana Bahia (Olabi), Ingrid Hoelzl (teórica visual) e dos artistas visuais Adrià Julià, Letícia Ramos e Lívia Melzi.

O seminário terá transmissão ao vivo pelo [YouTube do IHF](#) e pelo [YouTube do IMS](#) com tradução simultânea para o português e descrição em libras. A gravação do evento será disponibilizada posteriormente nos canais digitais dos realizadores, legendada e com descrição em libras.

## As análises fotográficas

Ao longo do segundo semestre de 2022 foram realizadas, em Portugal, diversas análises laboratoriais para determinar os materiais e as técnicas utilizadas por Hercule Florence em seus primeiros trabalhos fotográficos e reproduções gráficas.

As imagens foram investigadas no Laboratório HERCULES da Universidade de Évora, com equipamentos de última geração, como o XRF e SEM-EDX, por especialistas mundiais em conservação, tendo à frente o cientista Art Kaplan, do Getty Institute, e António Candeias, professor titular do departamento de química e bioquímica e pesquisador sênior do Laboratório HERCULES. Participaram como consultores especiais os professores Márcia Rizzutto (Física, USP) e Boris Kossoy (ECA-USP), os pesquisadores do IMS, Millard Schisler e Sergio Burgi, além da pesquisadora superintendente do IHF, Francis Melvin Lee.

Os objetos analisados foram: uma fotografia de um diploma maçônico contendo prata metálica e uma de rótulos de farmácia de 1833, do acervo do IHF, e uma fotografia também de rótulos de farmácia, do acervo do IMS, ambas contendo ouro metálico. Toda as análises foram embasadas pelos relatos dos experimentos de Florence descritos em seu manuscrito [L'Ami des Arts livré a lui-même](#) (publicado pelo IHF e disponível para *download* no site da instituição).

Para Art Kaplan, “o que Hercule Florence realizou trata-se realmente uma pré-história da fotografia. Ele estava um passo à frente, empregando determinados elementos muito antes do que estes fossem comumente utilizados no processo fotográfico. As imagens analisadas são provavelmente as mais antigas e bem sucedidas sobreviventes de experimentos que utilizaram somente a ação da luz em uma superfície quimicamente sensibilizada com ouro e prata. Imagens de outros pioneiros da fotografia também utilizaram este processo, porém estas escureciam rapidamente”.

As análises terão seus processos e resultados abordados no seminário e têm previsão de publicação no final do mês de maio no site do Getty Institute, quando serão disponibilizadas integralmente ao público.

## Quem foi Hercule Florence

Hercule Florence (1804-1879) nasceu em Nice, à época ocupada pelo exército revolucionário francês, e desembarcou no Rio de Janeiro em 1824, sendo contratado com apenas 20 anos de idade como segundo desenhista da Expedição Langsdorff (1825 a 1828), missão científica que percorreu mais de 13 mil quilômetros de São Paulo ao Grão-Pará, a maior parte por navegação fluvial, do Tietê até ao rio Amazonas. Florence documentou em seus diários e desenhos as impressões sobre a paisagem, os índios, a fauna e a flora dos locais por onde passou. Após a expedição, se estabeleceu em Campinas (antiga Vila de São Carlos), SP, dedicando-se aos seus inventos e experiências. Saiba mais [aqui](#).

No Brasil, a referência fundamental para o estudo da trajetória de seu legado é o livro do historiador Boris Kossoy, *Hercule Florence: a descoberta isolada da fotografia no Brasil* (4ª edição Edusp/2021). Florence tem sido também cada vez mais reconhecido internacionalmente como um dos pioneiros do processo fotográfico, com citações em importantes publicações internacionais sobre história da fotografia, como *A World History of Photography*, de Naomi Rosenblum (Abeville, Nova York, 1984); *Les Multiples Invention de la Photographie*, org. Jean-Pierre Bady, com artigo de Boris Kossoy (Association Française pour la Diffusion du Patrimoine Photographique, Paris, 1989); *Seizing the light: A History of Photography*, de Robert Hirsch (McGraw-Hill, Nova York, 2000); e *The Thames & Hudson Dictionary of Photography*, editado por Nathalie Herschdorfer (2015). Sua obra foi tema, ainda, de [mostra no Nouveau Musée National de Monaco](#), entre março e setembro de 2017.

## SEMINÁRIO | PROGRAMAÇÃO

### - 23/05/2023 (terça)

**9h – 9h30:** Recepção e credenciamento

**9h30 – 10h: Apresentação**

João Fernandes (IMS), Sergio Burgi (IMS) e Francis Melvin Lee (IHF).

**10h – 11h: Uma conversa com Boris Kossoy**

Apresentado por Antonio Florence (IHF) e Grant Romer (Academy of Archaic Imaging).

**11h30 – 12h: A história das análises**

Apresentação dos passos que levaram às análises no Laboratório HERCULES, com Patricia de Filippi, Márcia Rizzutto (Física, USP), Millard Schisler (IMS) e António Candeias (Universidade de Évora).

**14h – 15h: Art Kaplan (Getty) e António Candeias (Universidade de Évora)**

Apresentação dos resultados das pesquisas feitas no laboratório HERCULES.

**16h – 17h: Grant Romer (Academy of Archaic Imaging) – A fotografia antes de 1839 – as primeiras conquistas da fotografia.**

**17h – 17h30: Ariadna Romer (Academy of Archaic Imaging) – Uma abordagem pela dúvida de Tomé para entender as realizações fotográficas de Florence.**

### - 24/05/2023 (quarta)

**9h – 9h45: Iara Schiavinatto (UNICAMP) – Algumas questões sobre a materialidade em Hercule Florence.**

**9h45 – 10h30: Maria Inez Turazzi (Historiadora, UFF/Labhoi e CBHA) – Hercule Florence e “a arte de inventar”, entre os séculos XIX e XXI.**

**11h30 – 13h: Artistas contemporâneos que revisitaram as técnicas de Hercule Florence.**

Adrià Julià, Letícia Ramos e Lívia Melzi. Moderado por Fernanda Pitta (MAC-USP).

**15h – 16h: Antonio Fatorelli (ECO, UFRJ) – A atualidade de Hercule Florence.**

**16h – 17h30: Futuras imagens, futuros da imagem.**

Ingrid Hoelzl (teórica visual) e Silvana Bahia (Olabi). Moderado por Millard Schisler (IMS).

**18h – Encerramento:** Francis Melvin Lee (IHF) e Sergio Burgi (IMS)

## SOBRE OS PARTICIPANTES

**Adrià Julià** é um artista visual nascido em Barcelona, que trabalha com filme, fotografia, performance, escultura e materiais impressos. Sua obra questiona as tecnologias da imagem e sua relação com as narrativas normativas e a violência. Desde 2011, Julià tem pesquisado sobre os experimentos fotográficos de Hercule Florence.

**António Candeias** é Professor Catedrático do Departamento de Química e Bioquímica da Escola de Ciências e Tecnologia da Universidade de Évora. Especialista em Química de Superfícies e Ciências do Patrimônio, fundou o Laboratório HERCULES e foi seu diretor. É Coordenador da Cátedra City University of Macau em Patrimônio Sustentável, Coordenador Científico do Laboratório José de Figueiredo da Direção Geral de Patrimônio Cultural, Diretor da Plataforma Portuguesa da Infraestrutura Europeia de Investigação em Ciência do Patrimônio do Roteiro Nacional de Infraestruturas de Investigação de Interesse Estratégico e

diretor do Laboratório Associado para a Investigação e Inovação em Patrimônio, Artes, Sustentabilidade e Território.

**Antonio Fatorelli** possui graduação em Sociologia e Política pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, além de mestrado e doutorado em Comunicação e Cultura pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Fez pós-doutorado na Princeton University e na Universidade Federal do Ceará. É professor do Departamento de Expressões e Linguagens da Escola de Comunicação da UFRJ e do Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Cultura da mesma universidade. É pesquisador do Núcleo N-Imagem e do Laboratório de Fotografia, Imagem e Pensamento na ECO/UFRJ. É autor de *Fotografia contemporânea: entre o cinema, o vídeo e as novas mídias* (Senac, 2013); *O que se vê, o que é visto: uma experiência transcinemas* (Contracapa, 2010, com Katia Maciel); e *Fotografia e novas mídias* (ContraCapa, 2008), entre outros livros.

**Antonio Florence**, tetraneto de Hercule Florence, é advogado formado pela USP, com especialização em Direito Tributário Internacional pela Universidade de Munique, Alemanha. É fundador do Instituto Hercule Florence. Estudou fotografia e história da arte, mergulhando no universo das artes visuais em meados de 2015, quando começou a exercitar fotograficamente a produção dos contrastes provocados pela luz nos objetos de seu cotidiano. É autor do livro *Intervalos Acidentais* (Fotô Editorial, 2017). <https://www.antonioflorence.com/>

**Ariadna Romer** é graduada pela Escola Nacional de Conservação, REstauração e Musografia, na cidade do México e pós-doutora no European Centre of Archeometry da Bélgica. Atualmente, integra a Academy of Archaic Imaging, instituição que se dedica a fornecer recursos para o entendimento da história da aplicação da tecnologia na representação da experiência visual. É membro do Programa Educacional para a Conservação do Patrimônio Fotográfico no México e no Uruguai.

**Art Kaplan** é cientista associado no Getty Conservation Institute e tem trabalhado nos últimos 20 anos na aplicação da instrumentação analítica para a identificação e o estudo dos processos e materiais fotográficos. Sua pesquisa é focada no uso de técnicas não invasivas e não destrutivas, além da análise detalhada de papéis fotográficos em preto e branco como ferramenta para estudar a proveniência e a autenticação das imagens. Entre seus trabalhos estão as análises científicas de trabalhos de Joseph Nicéphore Niépce, William Henry Fox Talbot, John Herschel, Hippolyte Bayard, William Willis, Anna Atkins, Edward Weston e Henri Cartier-Bresson.

**Boris Kossoy** é fotógrafo, acadêmico e historiador da fotografia. É doutor pela Escola de Sociologia e Política de São Paulo e professor livre-docente e titular da ECA-USP. Foi diretor do Museu da Imagem e do Som de São Paulo e diretor da divisão de pesquisas do Centro Cultural São Paulo. É autor do livro *Hercule Florence, a descoberta isolada da fotografia no Brasil*, com edições no México, Espanha, Alemanha, França, Inglaterra e Estados Unidos, além dos títulos *Dicionário Histórico-Fotográfico Brasileiro*; *Fotografia e História*; *Realidades e Ficções na Trama Fotográfica*; *Os Tempos da Fotografia*; *O Encanto de Narciso*; *O Olhar Europeu: o Negro na Iconografia Brasileira do Século XIX*, este último em coautoria com Maria Luiza Tucci Carneiro, entre outros.

**Fernanda Pitta** é professora Doutora da Divisão de Pesquisa em Arte, Teoria e Crítica do Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo. Historiadora da arte, foi curadora sênior da Pinacoteca de São Paulo entre 2014 e 2022. Realizou, entre outros projetos, a curadoria das exposições *Trabalho de artista: imagem e autoimagem (1826-1929)*, *Ninguém teria acreditado: Alvim Côrrea e 10 artistas contemporâneos* e *Eleonore Koch: espaço aberto*. Atuou como coordenadora curatorial de *Véxoa: nós sabemos*, com curadoria de Naine Terena e como consultora da mostra *Raio-que-o-parta: ficções do moderno no Brasil*. É coordenadora da equipe Brasil do projeto de pesquisa *Decay without mourning, future thinking heritage practices* (Riksbankens Jubileumsfond GI21-0001, Pinacoteca e MAC-USP). Membro do Comitê Brasileiro de História da Arte (CBHA). Atua na área de história da arte, com ênfase na historiografia da arte no Brasil.

**Francis Melvin Lee** é graduada em Arquitetura e Urbanismo pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP. Responsável pela gestão de bens culturais conservados em coleções visitáveis há quase trinta anos, desde 2010 é superintendente do Instituto Hercule Florence, tendo realizado a curadoria e a produção da exposição *O Olhar de Hercule Florence sobre os Índios Brasileiros*, exibida em diferentes instituições museológicas e culturais do Estado de São Paulo em 2015 e 2016. Mestre em História Social pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP, sua tese foi condensada na exposição *Imagens para uma nação: O início da gravura no Brasil*, apresentada na Pinacoteca do Estado de São Paulo em 2017. Desde 2021 é mestranda do Programa de Pós-Graduação Interunidades em Museologia da USP (PPGMus/USP).

**Grant Romer** é reconhecido como uma autoridade mundial nos primórdios da fotografia. É Formado em Belas Artes pelo Pratt Institute, com mestrado em Fotografia e Estudos Museológicos pelo Rochester Institute of Technology. Em 1976, entrou para a equipe da George Eastman House, integrando seu setor de Conservação Fotográfica em 1989. De 1999 a 2010, foi Diretor do Programa de Residência em Conservação Fotográfica Avançada da Fundação Andrew W. Mellon. Romer possui o título de Scholar in Residence na George Eastman House, onde continua ativo como pesquisador, consultor e palestrante. Em 2014, fundou, juntamente com a pesquisadora Ariadna Romer, a Academy of Archaic Imaging, dedicada a assessoria a pesquisadores e artistas na exploração da aplicação da tecnologia na representação da experiência visual. Desde 2018, é membro do Programa Educacional para a Conservação do Patrimônio Fotográfico no México e no Uruguai

**Iara Schiavinatto** é professora do Instituto de Artes da UNICAMP e bolsista CNPq. Liderou o projeto de criação e implantação da Graduação em Midialogia na UNICAMP. Foi diretora associada do Museu de Artes Visuais da UNICAMP. É membro do Conselho Editorial da Editora da UNICAMP. Realizou estágio de Pesquisadora Senior no Museu Paulista da USP. Entre outros, publicou os livros *Visualidade e Poder: ensaios sobre o mundo lusófono*, pela Editora da UNICAMP, no qual há um estudo sobre Hercule Florence, e *Independências, fabricação de imagens e memórias*, pela Editora Alameda.

**Ingrid Hoelzl** é estudiosa independente na área de teoria da imagem em ambiente digital. Seu trabalho reúne teoria, poesia, vídeo, som e performance. Possui doutorado pela Humboldt University, com tese sobre autorretrato fotográfico, e diploma em Belas Artes e Estudos em Cultura Visual pela Berlin University of the Arts. Tem trabalhado como pesquisadora e educadora em universidades e academias de arte por todo o mundo. Publicou dois livros sobre o futuro da imagem em coautoria com Remi Marie: *Softimage* (2015) e *Common Image* (2021).

**João Fernandes** é diretor artístico do Instituto Moreira Salles. Foi subdiretor do Museu Reina Sofía, de Madri, onde se projetou no cenário internacional das artes como curador (entre 1996 e 2002) e diretor (de 2003 a 2012) do Museu de Serralves, na cidade do Porto, contribuindo decisivamente para transformar o espaço cultural do norte de Portugal em um marcante endereço de arte contemporânea da Europa.

**Letícia Ramos** é uma artista-cientista que pesquisa invenções de formas de representar o mundo nos meios fotográficos e o impacto que fenômenos geológicos e climáticos podem ter na imaginação. Sua pesquisa parte de eventos históricos e fenômenos naturais para tratar das conexões simbólicas entre política, ciência e imaginação, onde o futuro e o passado se sobrepõem. Em sua rigorosa investigação do meio fotográfico analógico utiliza a escultura, a maquete e técnicas de efeitos especiais para criar paisagens imaginárias, narrativas e fabulações que se formalizam em fotografias, instalação e filme.

**Lívia Melzi** é mestre em Fotografia e Arte Contemporânea pela Universidade Paris VIII. Em 2022, iniciou seu doutorado em arte e literatura na Universidade de Zurique. Entre seus projetos, investigou a figura de Hercule Florence, além de interrogar a história e o papel das imagens na manutenção de certos poderes, ativos em certas representações herdadas da época colonial brasileira. Em 2021 exibiu seu trabalho no 65º Salão de Montrouge, onde ganhou o grande prêmio, e nas mostras *Rencontres Photographiques du 10ème arrondissement*, Festival Image Satellite (Nice) e FUNARTE (Brasília). Em 2022, participou da exposição fotográfica *Circulation(s)*, no Festival de Fotografia de Atenas, e na mostra *Klaxon-*

*mania: Centenary of the Modern Art Week of São Paulo, 1922–Paris, 2022*, no Marché Dauphine (Paris), e a mostra *Tupi or not Tupi* no Palais de Tokyo, em Paris. É artista residente da Fiminco Foundation (Romainville).

**Maria Inez Turazzi** é historiadora, graduada pela Universidade Federal Fluminense, e doutora em arquitetura e urbanismo pela Universidade de São Paulo. Atualmente é professora colaboradora do Programa de Pós-Graduação em História e pesquisadora associada do Laboratório de História Oral e Imagem do Instituto de História da Universidade Federal Fluminense. Entre 1984 e 2014, trabalhou no Ministério da Cultura (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional e Instituto Brasileiro de Museus). Como pesquisadora visitante, trabalhou no Departamento de Fotografia do Museu Carnavalet (Paris, 2001) e realizou um pós-doutorado na Faculdade de Ciências e Centro de Filosofia das Ciências da Universidade de Lisboa (2012). É também bolsista de produtividade e consultora ad-hoc do CNPq, além de membro do Comitê Brasileiro de História da Arte e do Icom-Brasil.

**Márcia Rizzutto** é Bacharel e Licenciada em Física. Mestre e Doutora em Física com especialização em Física Nuclear. Pós-doutoramento em Física Aplicada. É docente do Instituto de Física da Universidade de São Paulo (IF-USP) desde 2001. É orientadora dos cursos de pós-graduação da USP na área de Física e Museologia. Atua principalmente na área de Física Aplicada com radiação e aceleradores para estudo e caracterização de materiais, principalmente de estudos e análises de objetos do Patrimônio Histórico e Cultural (Arqueometria). Utiliza metodologias físicas e químicas para estudos sistemáticos dos bens culturais em parcerias com os museus da USP e do Estado de São Paulo. Coordena o Núcleo de Pesquisa de Física Aplicada ao Estudo do Patrimônio Artístico e Histórico (NAP-FAEPAH) da Pró-Reitoria de Pesquisa da Universidade de São Paulo. É coordenadora do laboratório de Arqueometria e Ciências Aplicadas ao Patrimônio Cultural do Instituto de Física da USP.

**Millard Schisler** é fotógrafo e educador com Mestrado em Artes Visuais pelo Visual Studies Workshop, Rochester, Nova York. Lecionou no School of Photographic Arts and Sciences e School of Print Media, no Rochester Institute of Technology, de 1995 a 2006. Também em Rochester, cursou e depois lecionou no curso de preservação fotográfica do George Eastman House, de 1996 a 1998. Trabalha com a preservação de acervos analógicos e digitais, digitalização, tratamento e impressão de imagens e produção de livros, e processos históricos fotográficos. Defende a importância dos fotógrafos conhecerem todas as etapas e ferramentas de produção de livros para poderem produzir os seus próprios livros como também terem uma maior interlocução com outros membros de equipe em projetos maiores. É gestor de acervo do IMS.

**Patricia de Filippi** possui graduação em Faculdade de Arquitetura e Urbanismo pela Universidade de São Paulo, com especialização em Preservação Cinematográfica pela George Eastman House e especialização em Conservação Fotográfica pela New York City Municipal Archives and Information Services. Atualmente é Professor II do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial. Tem experiência na área de Artes, com ênfase em Cinema.

**Sergio Burgi** é formado em Ciências Sociais pela USP. Cursou Mestrado em Conservação Fotográfica na School of Photographic Arts and Sciences, do Rochester Institute of Technology (EUA), com diplomas de Master of Fine Arts in Photography e Associate in Photographic Science. Foi coordenador do Centro de Conservação e Preservação Fotográfica da FUNARTE, entre 1984 e 1991. É membro do Grupo de Preservação Fotográfica do Comitê de Conservação do Conselho Internacional de Museus (ICOM). Desde 1999, coordena a área de fotografia do IMS.

**Silvana Bahia** é codiretora executiva do Olabi. Mestre em Cultura e Territorialidades pela UFF, pesquisadora associada do grupo de Arte e Inteligência Artificial da USP. Considerada uma das 100 pessoas inovadoras mais importantes do mundo pelo The Future Laboratory na Inglaterra. Em 2021 recebeu o prêmio Protagonista Brasil que reconhece lideranças que se destacaram por sua atuação em projetos e ações de impacto social na área de tecnologia da informação em temas voltados à transformação digital e inclusiva do país.

## **SOBRE O INSTITUTO MOREIRA SALLES**

O [Instituto Moreira Salles](#), fundado em 1992 pelo embaixador e banqueiro Walther Moreira Salles (1912-2001), está presente em três cidades brasileiras: Poços de Caldas, Rio de Janeiro e São Paulo. Seu importante acervo está distribuído em quatro áreas: Fotografia (2,5 milhões de imagens), Música (cerca de 50 mil discos de 78 rotações), Iconografia (10 mil desenhos e gravuras e arquivos pessoais de artistas gráficos) e Literatura (com cerca de 150 mil itens de biblioteca e arquivos pessoais de autores), com destaque para as coleções com fotografias de Marc Ferrez, Marcel Gautherot e José Medeiros, as discotecas de Humberto Franceschi e J.R. Tinhorão, o acervo de Pixinguinha e os arquivos de escritores, como Ana Cristina Cesar, Rachel de Queiroz, Otto Lara Resende e Carlos Drummond de Andrade. O IMS organiza e recebe em seus centros culturais exposições de fotografia e de artes visuais de artistas brasileiros e estrangeiros, promove mostras de cinema e espetáculos musicais, publica catálogos de exposições, livros de fotografia, literatura e música e duas revistas: a *ZUM*, sobre fotografia contemporânea, e a *serrote*, de ensaios sobre arte, política e literatura. O acesso aos centros culturais e a várias de suas atividades é gratuito. [Saiba mais](#).

## **SOBRE O INSTITUTO HERCULE FLORENCE**

O [Instituto Hercule Florence](#) – de Estudos da Sociedade e Meio Ambiente do Século XIX Brasileiro tem como interesse central reunir, preservar e divulgar todo o acervo disponível sobre o artista, viajante e inventor Hercule Florence (1804-1879), além do pensamento e da difusão do Brasil oitocentista, objetivando a pesquisa, conservação e divulgação de documentos textuais, iconográficos e fotográficos relativos ao século XIX brasileiro. Preservar esse passado, refletir e produzir conhecimento a partir dele é uma forma de contribuir para o entendimento do presente. [Saiba mais](#).

## **SERVIÇO**

***Seminário Internacional Cento e Noventa Anos dos Experimentos Fotográficos de Hercule Florence – com apresentação dos resultados da pesquisa científica que comprovam suas conquistas pioneiras***

**Datas:** 23 (terça) e 24 (quarta) de maio

**Horário:** das 9h às 18h30

**Local:** IMS Paulista

Avenida Paulista, 2424 - São Paulo, SP

### **Inscrições:**

Entrada gratuita, com inscrição prévia, sujeita à lotação da sala.

As inscrições podem realizadas separadamente para cada dia do evento ou para ambos os dias pelos links:

- **23/05:** <https://www.sympla.com.br/evento/dia-1-23-05-seminario-internacional-190-anos-das-experiencias-fotograficas-de-hercule-florence/1966870>

- **24/05:** <https://www.sympla.com.br/evento/dia-2-24-05-seminario-internacional-190-anos-das-experiencias-fotograficas-de-hercule-florence/1966971>

**Veja a programação completa aqui:**

<https://ihf19.org.br/190-anos/pt-br/>

## **INFORMAÇÕES PARA A IMPRENSA:**

**IMS** | Mariana Tessitore | [mariana.tessitore@ims.com.br](mailto:mariana.tessitore@ims.com.br); [comunicacao@ims.com.br](mailto:comunicacao@ims.com.br)

**IHF** | Cecília do Val | [ceciliadoval.01@gmail.com](mailto:ceciliadoval.01@gmail.com) | (11) 99932-2699